

Candidato ataca ação das multi

O problema é que desnacionalizaram o Brasil, afirmou ontem, Marco Antônio Campanella, candidato a deputado federal do PMDB-DF. Acusando o modelo da velha república de desnacionalizante, Campanella defende a estratégia de se «tirar das mãos de estrangeiros, a nossa economia, através da nossa indústria farmacêutica, eletrônica e de química fina».

Ele defende a ideia de se devolver a estes segmentos, a nacionalização, através de uma tecnologia brasileira, capaz de implantar uma política de reserva de mercado, lembrando o fato de 85% do consumo de indústria farmacêutica pertencer a multinacionais. O mesmo percentual — acrescentou — nos o consumimos com fertilizantes e agrotóxicos, também produzidos por multinacionais.

Contradição

«A contradição hoje não está entre a empresa nacional e o Estado. A contradição em nossa economia se encontra entre o capital multinacional e o capital nacional, seja ele privado ou estatal», afirmou. Ele buscou exemplos como a quebra da indústria nacional farmacêutica e a quebra da indústria nacional de fertilizantes como resultado «de verdadeiras armadilhas que montaram contra a indústria nacional, sob a cumplicidade dos 22 anos de ditadura», concluiu Campanella.